

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICs) NA ÓTICA DOCENTE: CONCEPÇÕES ACERCA DA USABILIDADE DAS TICs NO CONTEXTO DA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA TITO FERRARI LOCALIZADA EM SÃO PEDRO DO SUL¹

Danuse Dalla Lana Tatsch²

Solange de Lurdes Pertile³

RESUMO

As inovações tecnológicas fizeram emergir a necessidade da busca contínua de aperfeiçoamento e reciclagem de informações. A integração das tecnologias na prática pedagógica exige disponibilidade de modificações de concepções e de práticas de ensino por parte dos docentes. Nesse contexto, considera-se que a introdução de novos meios tecnológicos no ensino irá produzir efeitos positivos na aprendizagem, pois se acredita que os novos meios irão modificar o modo como os professores estão habituados a ensinar e os alunos a aprender. Dessa forma, este artigo pretende contribuir com a educação para que cada vez mais professores de escolas sintam-se motivados a interagir com as TICs.

ABSTRACT

The technological innovations made to emerge the need of the continuous search of improvement and recycling of information. The integration of technologies in pedagogical practice demands readiness of modifications of conceptions and teaching practices by teachers. In this context, it is considered that the introduction of new technological means in the teaching will produce positive effects in the learning, because it is believed that the new means will modify the way as the teachers are habituated to teach and the students to learn. Therefore, this article intends to contribute with the education so that more teachers of school are motivated to interact with TICs.

PALAVRAS-CHAVE

Educação, trabalho docente, internet, tecnologia.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços das tecnologias de informação e comunicação, desde a década de 1990, permitiram a materialização do que se chama de globalização, tornando as distâncias espaciais e temporais cada vez mais curtas. Como consequência desse processo, a quantidade de informação produzida é enorme e está facilmente disponível nas mídias para acesso de qualquer pessoa.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

No campo educacional, as práticas pedagógicas não podem estar à margem, pois é inegável a integração das tecnologias da informação e da comunicação como recursos didáticos capazes de criar condições de aprendizagem frente às exigências do mundo globalizado.

Considerando o acima exposto, esse estudo propõe-se a investigar e discutir a usabilidade das TICs na práxis educativa dos docentes da Escola Estadual de Educação Básica Tito Ferrari, localizada no município de São Pedro do Sul. Propõe-se, ainda, refletir sobre o processo educativo e as práticas pedagógicas desses docentes, permitindo, assim, ampliar a compreensão acerca de suas concepções.

A relevância do estudo se pauta na asserção de que cada docente precisa repensar constantemente seu fazer pedagógico a fim de que reformule seus conceitos e sua maneira de educar frente às TICs, uma vez que fazem parte do contexto escolar e social.

Como método optou-se por efetuar uma pesquisa utilizando as seguintes fontes: levantamento bibliográfico; questionário aplicado aos docentes regentes e atividade prática discente.

Este artigo está organizado da seguinte forma: inicialmente uma breve descrição teórica envolvendo a temática, seguida da abordagem metodológica, análise e discussão dos dados, resultados e discussão dos resultados e considerações finais.

2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Antes de discutir sobre a utilização das tecnologias da informação e da comunicação na práxis educativa, inicialmente, faz-se necessário tecer algumas considerações em relação ao conceito de tecnologia e, após, reflexões do processo educativo e das práticas pedagógicas.

Talvez porque se vive na era tecnológica, o termo tecnologia tem sido utilizado de forma enfática e constante na mídia e no cotidiano. Nietzsche (1999) discorre sobre o fato de que muitas vezes, é usado de forma reduzida, ou significando tudo relacionado à era moderna, ou tendo um sentido restrito, ligado ao uso de equipamentos. Ainda segundo Nietzsche (1999) outro equívoco é associar o conceito de tecnologia à informatização, à cibernética e à robótica, como se representassem por si só o conceito de tecnologia.

A tecnologia pode estar associada, também, ao modo moderno de viver, pois se vive num mundo tecnológico, isto é, as residências, os locais de trabalho e de lazer estão

repletos de tecnologias. Portanto, o caminho da modernização e da tecnologia, queira-se ou não, é inevitável.

No campo educacional, as TICs surgem como ferramentas de ensino para dinamizar as aulas. Nesse contexto, no entanto, ressalta-se que a figura do professor tem uma representação estratégica, pois é necessário que ele busque aperfeiçoamento para saber o que as tecnologias podem fazer, para depois saber o que fazer com elas, ou seja, saber escolher e utilizar os recursos adequados aos propósitos educacionais. Cabe a cada educador no contexto do exercício profissional, a disponibilidade de envolvimento para aprender a aprender.

Conforme D'Ambrósio (1999 apud VIEIRA, 2010, p. 2),

Educação é ação. Um princípio básico é que toda ação inteligente se realiza mediante estratégias que são definidas a partir de informações da realidade. Portanto, a prática educativa, como ação, também estará ancorada em estratégias que permitem atingir as grandes metas da educação (D'AMBRÓSIO, 1999, p. 5).

Sendo assim, a criatividade e a busca pelo conhecimento tornam-se imprescindíveis, uma vez que, ser educador, no momento atual, requer bem mais que conhecimento científico, mas também acompanhamento e atualização frente às TICs para alcançar uma maior aproximação com o educando.

A esse respeito, Delors (2001 apud KRONBAUER; SIMIONATO, 2008, p.65) afirma que:

[...] a própria educação está em plena mutação: as possibilidades de aprender oferecidas pela sociedade exterior à escola multiplicam-se, em todos os domínios, enquanto a noção de qualificação, no sentido tradicional, é substituída, em muitos setores modernos de atividade, pelas noções de competência evolutiva e capacidade de adaptação (DELORS, 2001, p. 103).

A utilização das TICs promove a contínua construção do conhecimento, seja pela motivação proporcionada através dos desafios das descobertas, da exploração de situações-problema, seja pelo prazer de aprender. Efetivamente, o grande desafio que as tecnologias trazem aos educadores é o de transformar o aluno em agente do seu próprio desenvolvimento intelectual. Nesse contexto, as TICs oportunizam ao educador novas informações, atualizações e milhares de possibilidades de trabalho, como criar blogs com os alunos, transformar as aulas em pequenos vídeos, para trocar informações com outras escolas, apreciação de filmes, trabalho com gêneros textuais, entre outras tantas.

Sob esse aspecto, destaca-se que as TICs são recursos didáticos que exercem um papel de suma importância, mas por si só não são a solução mágica para a educação. O

educador, inicialmente, precisa capacitar-se a fim de utilizar conscientemente as tecnologias, visto que, sem a qualificação, muitos permanecem com receio por não as conhecerem o suficiente e se abstém dos benefícios que esses recursos trazem quando utilizados corretamente. Assim, fazer com que o professor, ao inovar-se, esteja preparado para ver as tecnologias como aliadas à educação.

Na opinião de Valente (1993, p.6, apud SILVA, 2010, p.34) “a verdadeira função do aparato educacional não deve ser a de ensinar, mas sim a de criar condições de aprendizagem”. Com isso, ressalta-se que o verdadeiro compromisso educacional é com relação à construção contínua do conhecimento, onde o educador efetivamente assuma a dimensão educativa do ensinar e integre uma nova prática pedagógica incorporando as tecnologias.

Costa (1990, apud NIETSCHE, 1999, p.238) aponta que:

[...] o educador, no processo educativo, deverá fornecer aos indivíduos recursos, para que eles possam perceber o desconhecido, buscar informações e soluções para o que lhe é significativo, tentando solucionar, dessa forma, os problemas com que possam deparar-se (COSTA, 1990, p. 5).

Assim, é importante que se perceba que todo este processo está transformando a vida das pessoas, seu modo de agir, pensar e aprender. Questiona-se então: e a escola, onde entra nisso tudo? A escola deve adaptar-se, estruturando-se e instrumentalizando-se, modificando a sua visão, suas metas e objetivos e buscando atender a demanda desse novo contexto social. Esse é o ponto.

3 METODOLOGIA

Escolheu-se como universo para a realização do estudo proposto a escola Estadual de Educação Básica Tito Ferrari, localizada no município de São Pedro do Sul/RS.

3.1 Abrangência, amostragem e instrumento da pesquisa docente:

Primeiramente foi realizado um levantamento do quadro funcional da escola, no qual foi constatado um total de 10 gestores e 68 professores que atendem cerca de 1200 alunos. Optou-se por abranger apenas docentes em regência de aula por entender que é necessário ter uma visão ampla acerca dos recursos tecnológicos que a escola disponibiliza para uma melhor aprendizagem dos alunos e sobre os recursos proporcionados aos professores para a contínua atualização profissional.

Devido ao elevado número de docentes em regência, decidiu-se realizar um sorteio para escolher aleatoriamente os participantes da pesquisa. Assim, do universo de 45 docentes regentes, 21 foram selecionados.

Realizou-se uma pesquisa de campo com este grupo de docentes, onde os dados foram coletados e analisados de forma individual e coletiva, preservando-se a identidade dos participantes. Através da leitura e análise qualitativa do questionário semi-aberto proposto, realizou-se um mapeamento das respostas e a discussão das mesmas, tendo como eixo norteador o referencial teórico adotado.

Foram utilizados questionários com perguntas abrangendo as temáticas Tecnologias e Educação Continuada. Assim, onze perguntas objetivas e discursivas foram estruturadas aos docentes. Realizou-se perguntas com o intuito de averiguar: formação inicial, área e modalidade de atuação, mídias utilizadas durante a formação inicial, nível de conhecimento em informática, melhor método de aquisição/renovação de conhecimentos, incentivo ao aperfeiçoamento profissional e recursos tecnológicos oferecidos por parte da escola; quanto a incorporação das mídias, o que seria necessário, a finalidade e contribuições.

Foi estipulado um prazo de três dias para que os docentes sorteados a participar da pesquisa entregassem seus questionários. Do total de 21 questionários distribuídos, todos retornaram respondidos.

3.2 Abrangência, amostragem e instrumento da pesquisa discente:

A atividade prática foi realizada na disciplina de Redação com alunos de uma turma da terceira série do ensino médio da escola. Os alunos envolvidos na pesquisa apresentavam idade média de 16 a 17 anos.

Neste trabalho, formaram-se dois grupos cujo objetivo era pesquisar e escrever uma carta argumentativa dando ênfase e sugestões ao tema “Sustentabilidade”. Um grupo de alunos deveria pesquisar sobre o tema em livros, jornais e revistas na biblioteca. O outro grupo poderia usar livremente a internet.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Primeiramente realizou-se a leitura do material coletado, com subsequente sistematização e categorização dos dados, assim como a análise, interpretação e inferência sobre os mesmos.

4.1 Análise e representação gráfica das questões realizadas aos docentes:

Aplicou-se a análise de conteúdo das respostas emitidas no questionário e a análise dos dados baseado em tratamentos estatísticos que estão apresentados nas tabelas e gráficos conforme segue.

Questão 1- Tempo de conclusão:

Esta pergunta foi realizada com o intuito de averiguar a correlação entre a emergência da temática formação continuada no cenário educacional e a continuidade dada em suas formações pelos docentes envolvidos na pesquisa.

Tabela 1 – Distribuição da frequência das respostas quanto ao tempo de conclusão da licenciatura:

Tempo	Docentes
1 a 5 anos	04
6 a 10 anos	06
Mais de 10 anos	10
Não licenciado	01

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Assim pela tabela 1, verificou-se que apenas um dos participantes apresenta somente formação de magistério, não tendo dado continuidade a sua formação acadêmica.

Constatou-se conforme o gráfico 1 que a grande maioria, vinte (20) possui licenciatura, sendo que quatro (04) a concluíram há até 5 anos, seis (06) há mais de 5 anos e metade (10) há mais de 10 anos.

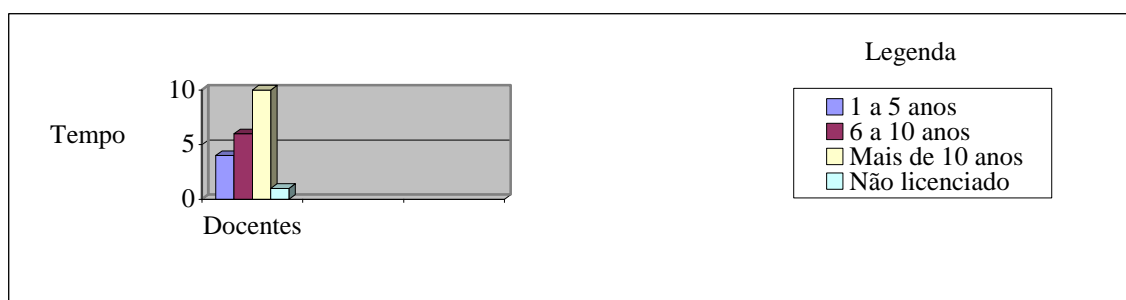


Gráfico 1 – Tempo de conclusão.

Fonte: Tabela 1.

De forma a avaliar o uso das TICs em diferentes áreas de atuação, separou-se os participantes em três grupos: linguagem, ciências da natureza/matemática e ciências humanas. Quanto à modalidade de atuação, pela diversidade das categorias discentes, dividiu-se em educação infantil, ensino fundamental séries iniciais e finais e ensino médio regular e EJA.

Questão 2 - Área de atuação:

Tabela 2 – Distribuição da frequência da área de atuação:

Área	Docentes
Linguagem, códigos e suas tecnologias	07
Ciência da natureza, matemática e suas tecnologias	09
Ciências humanas e suas tecnologias	05

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Quanto à área de atuação dos participantes constatou-se através da tabela 2 que sete (7) pertencem à linguagem, códigos e suas tecnologias, nove (9) à ciência da natureza, matemática e suas tecnologias, e cinco (5) às ciências humanas e suas tecnologias.

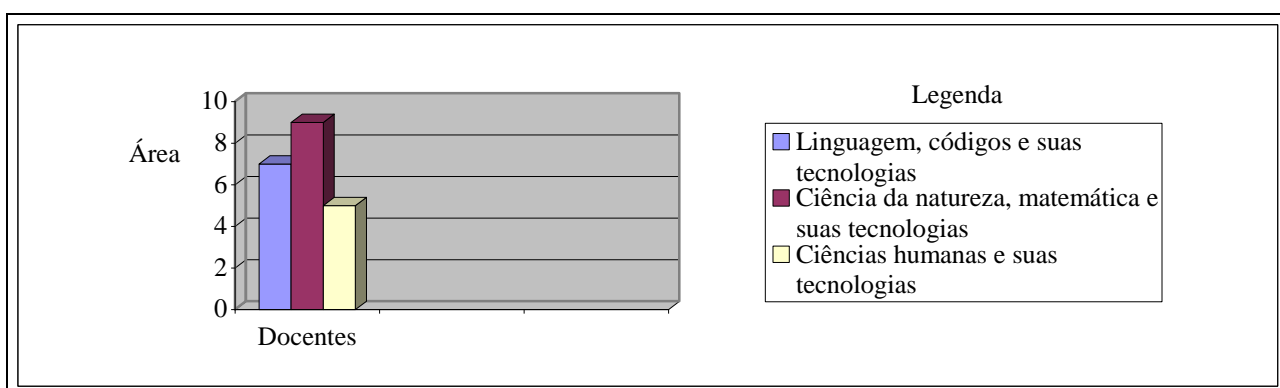


Gráfico 2 – Área de atuação.

Fonte: Tabela 2.

Questão 3 - Modalidade de atuação:

Tabela 3 – Distribuição da frequência da modalidade de atuação:

Modalidade	Docentes
Educação infantil	01
Ensino fundamental – séries iniciais	02
Ensino fundamental – séries finais	11
Ensino médio	16
EJA – ensino médio	06

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Observou-se na tabela 3 que em relação à modalidade de atuação apenas um (01) participante atua na educação infantil, dois (02) participantes atuam no ensino fundamental – séries iniciais, onze (11) nas séries finais, os demais atuam no ensino médio regular (diurno e noturno) e na EJA, sendo dezesseis (16) e seis (06) respectivamente.

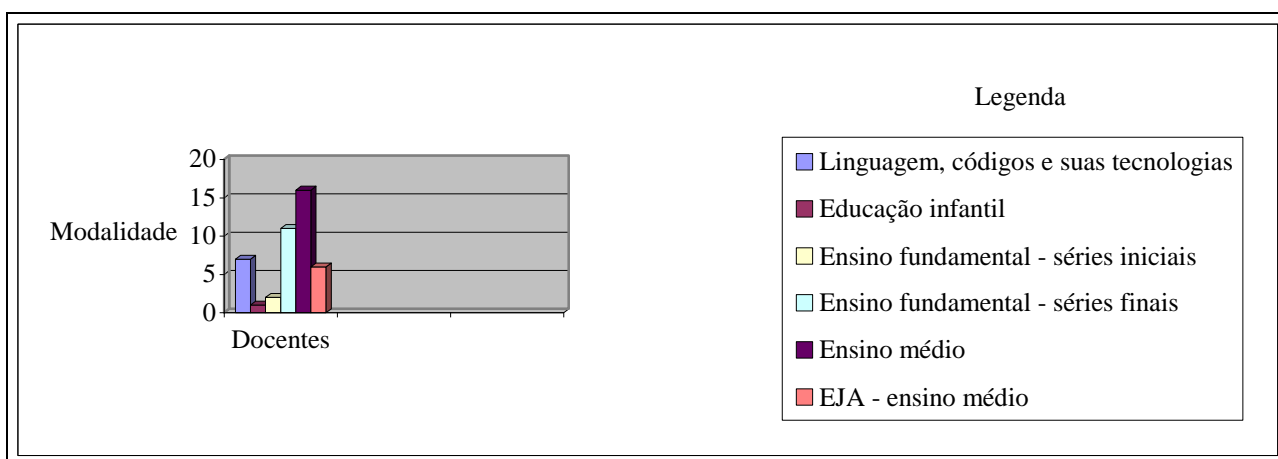


Gráfico 3 – Modalidade de atuação.

Fonte: Tabela 3.

Nota-se assim, com o gráfico 3 que a pesquisa contempla todas as modalidades de ensino oferecidas pela escola e justifica-se a realização da atividade prática com os alunos do ensino médio.

Questão 4 - Mídias utilizadas pelos seus professores durante a sua licenciatura:

Com essa questão pretende-se saber se houve influência na reprodução dos paradigmas de ensino.

Tabela 4 – Distribuição da frequência das mídias utilizadas pelos professores durante a sua licenciatura:

Mídias	Docentes
Jornal e revistas	14
TV e/ou vídeo	11
Rádio	04
Computador	10

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Através da análise dos dados da tabela 4, percebeu-se que um número expressivo de participantes teve contato com as mídias: jornal e revistas (14), TV e/ou vídeo (11) e computador (10). A mídia rádio foi citada quatro vezes, ou seja, todos os participantes tiveram algum contato com as mídias durante sua licenciatura como se pode constatar no gráfico 4.

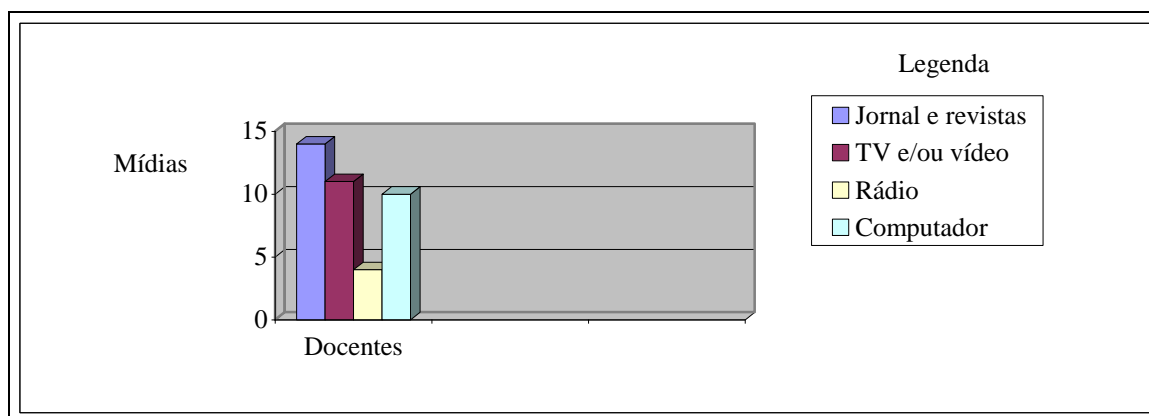


Gráfico 4 – Mídias utilizadas pelos professores durante a licenciatura.

Fonte: Tabela 4.

Questão 5 - Nível de conhecimento em informática:

Realizou-se a pergunta com o intuito de identificar qual o nível de conhecimento em informática dos docentes. Assim, o nível básico lê e envia e-mails, navega na internet e digita textos/provas; o nível intermediário é o básico acrescido de uso do *pen drive*, edição de fotos e planilhas; já o nível avançado é o intermediário acrescido de edição de vídeos e músicas, configuração e instalação.

Tabela 5 – Distribuição da frequência do nível de conhecimento em informática:

Nível	Docentes
Básico	07
Intermediário	11
Avançado	03
Nenhum	0

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Segundo os dados analisados na tabela 5 constatou-se que a maioria dos participantes (11) encontra-se no nível intermediário de conhecimento em informática, no nível básico sete participantes, e apenas três participantes no nível avançado. O gráfico 5 ressalta que todos participantes possuem algum conhecimento em informática uma vez que a opção nenhum conhecimento em informática não foi citada.

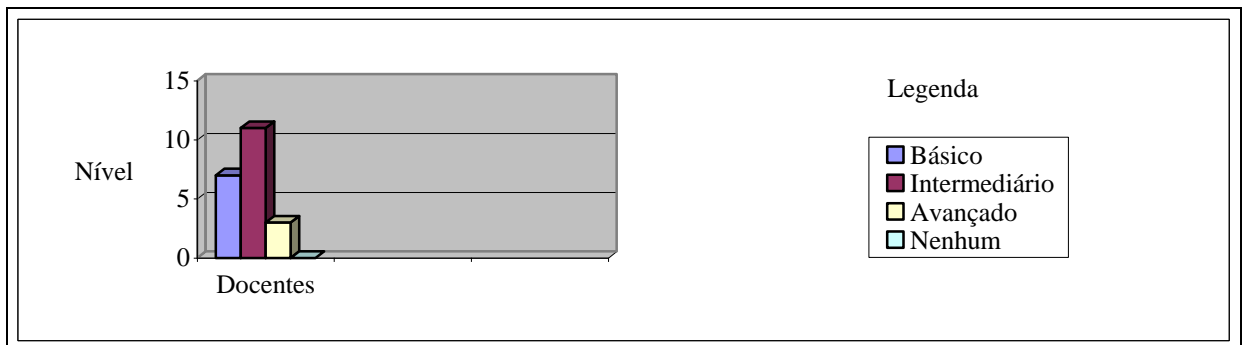


Gráfico 5 – Nível de conhecimento em informática.

Fonte: Tabela 5.

Questão 6 - Melhor método de aquisição/renovação de conhecimentos:

Realizou-se esta pergunta com o intuito de investigar qual é o melhor método de aquisição/renovação de conhecimentos na visão dos professores.

Tabela 6 – Distribuição da frequência dos melhores métodos para aquisição/renovação de conhecimentos:

Método	Docentes
Internet	17
Livros	10
Periódicos	04
Cursos, seminários, congressos	12
Outros	02

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Observou-se que a maioria dos participantes acredita não haver um melhor método para aquisição/renovação de conhecimentos, mas sim um conjunto deles que se complementam.

Analisando isoladamente os métodos propostos na tabela 6, constatou-se que a maioria dos docentes (17) acredita que a melhor maneira de ter acesso a novos conhecimentos e/ou reciclá-los seja através de internet.

Cursos, seminários e congressos (12) e livros (10) aparecem em segundo e terceiro lugares respectivamente.

Apenas quatro docentes selecionaram o periódico como um bom método de aquisição/renovação de conhecimentos.

Outros dois docentes citaram como métodos alternativos, a criatividade pessoal e a TV escola.

Percebeu-se, conforme mostra o gráfico 6, que os profissionais possuem afinidades diferentes pelos métodos citados, embora concordem que a internet seja o melhor destes.

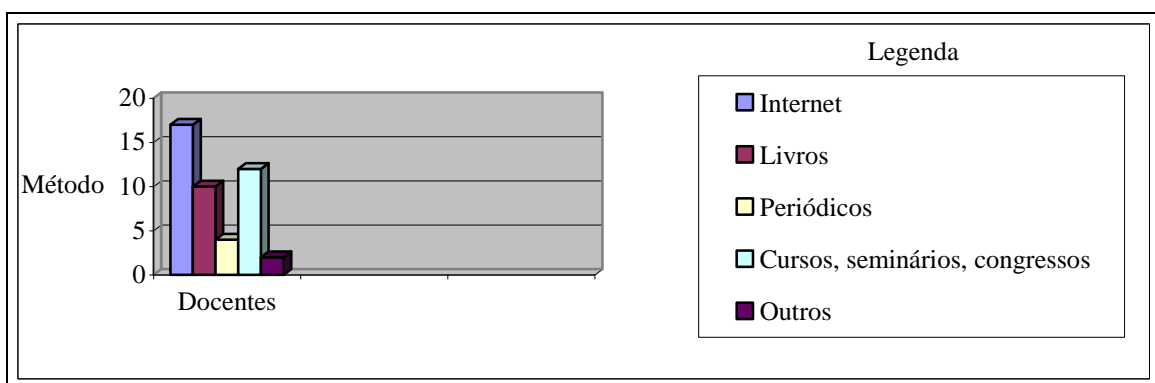


Gráfico 6 – Melhor método de aquisição/renovação de conhecimentos.
Fonte: Tabela 6.

Questão 7 - A escola incentiva o aperfeiçoamento profissional dos professores:

Realizou-se este questionamento a fim de investigar se os gestores da escola estão preocupados em inserir os docentes no processo de educação continuada.

Tabela 7 – Distribuição da frequência de respostas quanto ao incentivo que a escola oferece aos seus profissionais para que se atualizem:

Respostas	Docentes
Sim	18
Não	03

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Ainda, para os docentes que responderam afirmativamente, indagou-se de que maneira a escola proporciona este aperfeiçoamento.

As respostas obtidas relatam que a escola incentiva o aperfeiçoamento oferecendo e/ou permitindo a participação em cursos, seminários, congressos e encontros pedagógicos.

Observou-se de acordo com a tabela 7, que a grande maioria dos docentes (18) acredita que a escola está proporcionando meios para que eles estejam em contínua atualização e busca de novos conhecimentos.

Contudo, três docentes responderam que a escola não está incentivando sua formação continuada.

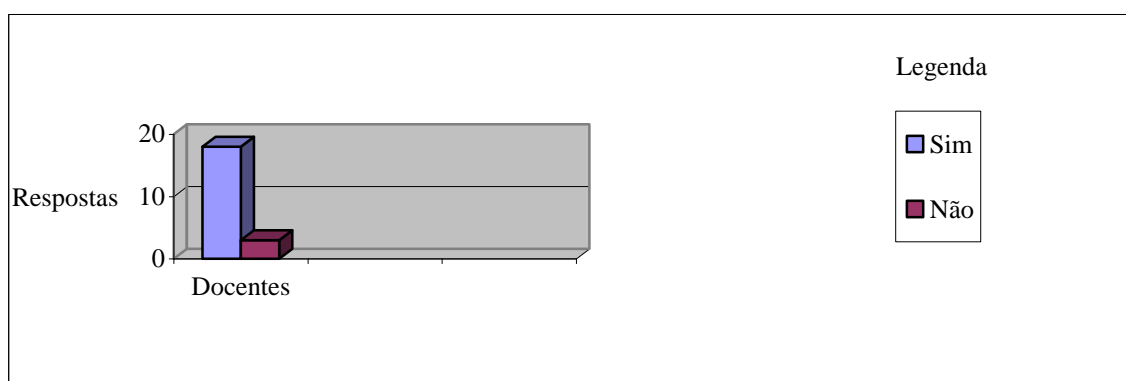


Gráfico 7 – A escola incentiva o aperfeiçoamento profissional dos professores.
Fonte: Tabela 7.

Com a intenção de identificar a frequência de utilização, razões para maior utilização, finalidades e contribuições das mídias nas aulas realizou-se as perguntas que seguem.

Questão 8 - Utilização das mídias no trimestre:

Tabela 8 – Distribuição da frequência de respostas quanto à utilização das mídias no trimestre:

Respostas	Docentes
Nunca	01
1 a 5	16
6 a 10	02
Mais de 11	02
Todas as aulas	0

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Constatou-se que a maioria dos participantes (16) utiliza de uma a cinco vezes no trimestre as mídias em suas aulas. Aparecem empatados em segundo lugar, com duas respostas cada, os participantes que utilizam de seis a dez vezes no trimestre e os que utilizam mais de onze vezes no trimestre. Apenas um participante nunca utiliza as mídias em suas aulas. Já quanto à utilização das mídias em todas as aulas não houve a opção por parte de nenhum entrevistado conforme elucida o gráfico 8.

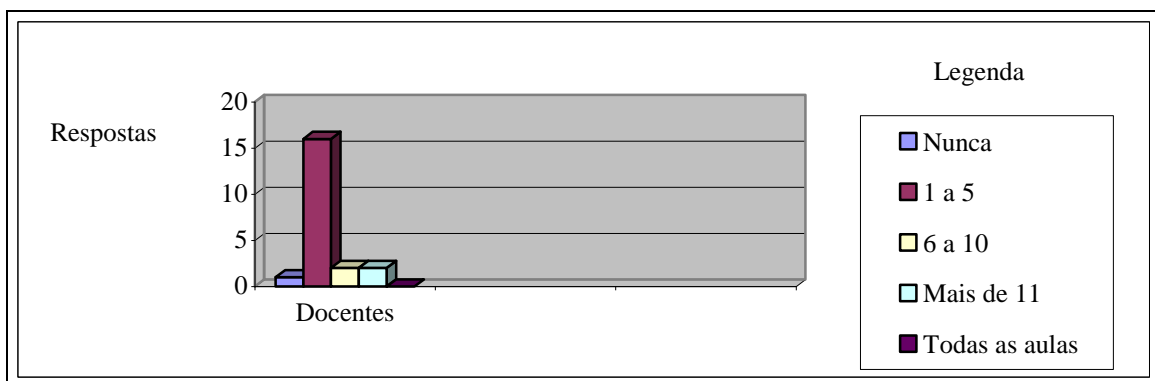


Gráfico 8 – Utilização das mídias no trimestre.
Fonte: Tabela 8.

Questão 9 - O que seria necessário para a utilização das mídias:

Tabela 9 – Distribuição da frequência de respostas quanto ao que seria necessário para a utilização das mídias:

Respostas	Docentes
Mais conhecimento técnico	09
Mais conhecimento metodológico	03
Menos carga horária	12
Outros	08

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Percebeu-se que a maioria dos participantes (12) coloca que para a utilização das mídias em suas aulas seria necessário menos carga horária e nove colocam que seria necessário mais conhecimento técnico. Apenas três participantes colocam que seria necessário mais conhecimento metodológico para a utilização das mídias em suas aulas.

Dos oito participantes que marcaram a alternativa ‘outros’ conforme a tabela 9, quatro optaram por justificar suas respostas. Sendo que um coloca que seria necessário aumentar a carga horária de sua disciplina, outro que seria necessário diminuir o número de alunos por turma (menos de 35) e outros dois que seria necessário um profissional com conhecimento técnico para auxiliá-los na utilização das mídias.

O gráfico 9 ilustra que seria necessário um conjunto de fatores para a utilização das mídias.

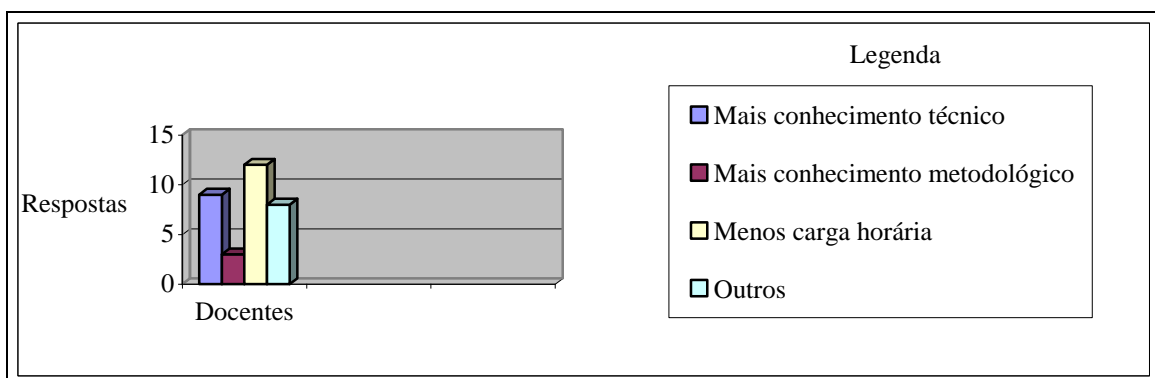


Gráfico 9 – O que seria necessário para a utilização das mídias
Fonte: Tabela 9.

Questão 10 - Finalidade quanto à utilização das mídias:

Tabela 10 – Distribuição da frequência de respostas quanto à finalidade da utilização das mídias:

Respostas	Docentes
Ilustrar trechos do conteúdo	11
Trazer a realidade dos alunos para a aula	11
Trabalhar a interdisciplinaridade	11

Fonte: pesquisa de docentes jun./2011.

Quanto à finalidade com que os participantes utilizam as mídias observou-se que as três opções foram citadas igualmente pelos participantes de acordo com os dados retirados da tabela 10.

As respostas obtidas relatam que os participantes utilizam as mídias tanto para ilustrar trechos do conteúdo (11), trazer a realidade dos alunos para a escola (11) como trabalhar a interdisciplinaridade (11) como pode ser constatado no gráfico 10.

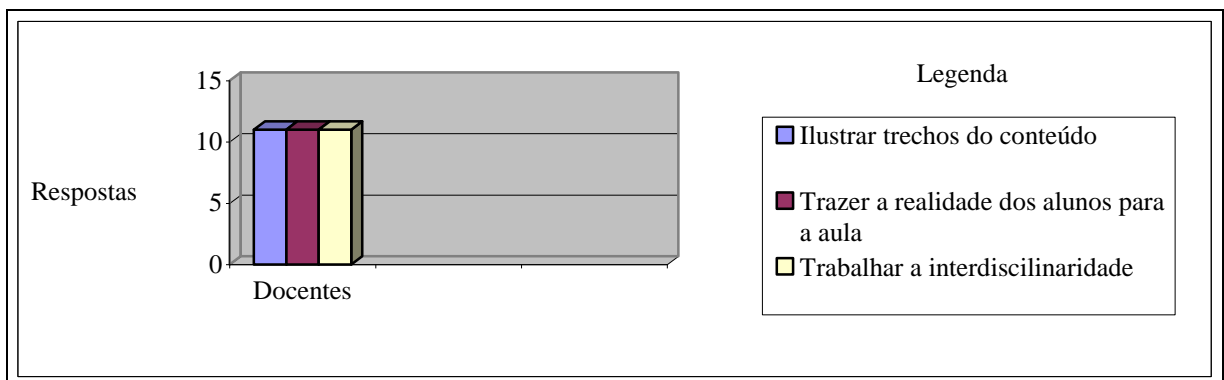


Gráfico 10 – Finalidade quanto à utilização das mídias

Fonte: Tabela 10.

11. Contribuição que o uso das mídias pode fornecer às aulas:

Evidenciou-se nos relatos, que a maioria dos docentes (20) acredita que a utilização das mídias proporciona contribuições às suas aulas. Assim, destacaram-se algumas palavras-chaves que se repetiram em vários discursos: complemento, enriquecimento, aulas mais dinâmicas e descontraídas, mais interesse dos alunos, atualização e aperfeiçoamento.

Apenas um entrevistado respondeu que pouco contribui às suas aulas, justificando que nem todos os conteúdos podem ser trabalhados.

4.2 Análise da atividade prática realizada com os discentes:

A mídia mais citada pelos docentes foi à internet conforme constatado na pesquisa. No entanto, o objetivo da pesquisa discente foi verificar a importância do uso da internet no processo ensino-aprendizagem, as vantagens, desvantagens e a melhor forma de integração como ferramenta de auxílio.

Praticamente todos os alunos envolvidos na pesquisa possuem acesso à internet em casa, sendo que esta é seu meio usual de comunicação através de redes sociais. Por essa razão, foi escolhida essa mídia para trabalhar com os alunos, uma vez que eles já estão habituados a usá-la em trabalhos escolares.

Os alunos que pesquisaram na web acharam subsídios, realizaram textos com fundamentação, deram exemplos de sustentabilidade que já são aplicados no país e trouxeram sugestões.

Ilustra-se com algumas passagens para confirmar este elemento: a redação do aluno 3, “ ... a implantação de trens elétricos ligando todas as cidades, com isso reduziria o tráfego de veículos nas rodovias e conseqüentemente a poluição também reduziria”; “ ... implantar a energia eólica, pois é uma energia limpa, podendo até cada cidade ter uma subestação eólica”.

A redação do aluno 4 apresenta: “... fazer sistemas de controle de emissão de gases poluentes nas indústrias, reciclar o lixo e recuperar o gás metano nos aterros sanitários ...” e a redação do aluno 6 coloca: “ existem as placas solares, se cada casa contribuísse com a redução de energia seria uma forma prática mas que ajudaria muito”.

Os alunos que pesquisaram em livros, jornais e revistas na biblioteca, relacionaram “Sustentabilidade” apenas com reciclagem. Realizaram textos sem aprofundar o tema e não apresentaram idéias. Assim, alguns exemplos para elucidar esta questão: a redação do aluno 7 “ ... a reciclagem do lixo é relativamente simples, e ainda é benéfica pois gera emprego e tira pessoas da rua”.

A redação do aluno 8 salienta que “... o governo deveria incentivar a reciclagem no Brasil, valorizando as pessoas que trabalham nesse setor ...” , a redação do aluno 10 traz “... a aplicação de projetos, como a coleta seletiva que proporciona a reciclagem” e a redação do aluno 11 manifesta “... como depositar sempre o lixo nos recipientes adequados”.

5 DISCUSSÕES E RESULTADOS

5.1 Resultado Docente:

Ficou evidente que os docentes da instituição de ensino onde foi realizada a referida pesquisa possuem conhecimentos na área de informática e acreditam que a incorporação das mídias às aulas contribui para a qualidade do ensino, criando novas condições de aprendizagem. Também se evidenciou a preferência dos docentes pela internet como o melhor método de aquisição e/ou renovação de conhecimentos, seguido da realização de cursos, congressos e seminários, revelando a postura dos mesmos frente às tecnologias e a educação continuada. Ainda observou-se que a escola incentiva e/ou oferece a busca da formação continuamente.

5.2 Resultado Discente:

Ficou ratificado que o acesso à informação disponibilizado pelo recurso tecnológico utilizado como apoio ao desenvolvimento da pesquisa proporcionou melhoria na qualidade das redações, uma vez que os alunos desse grupo exploraram o tema de modo mais abrangente. No entanto, somente a informação não é suficiente para suprir o contexto do conhecimento, é fundamental o significado dado a esta informação.

Além disso, com a pesquisa prática dos alunos conseguiu-se identificar vantagens, como o rápido acesso à informação e ao conhecimento, e desvantagens, como a falta de experiência dos professores para auxiliar o uso da mídia internet no ensino e aprendizagem dos alunos de tal idade.

Durante a aula prática, além desses aspectos, observou-se que jovens nessa faixa etária apresentam facilidade em usar essa mídia, reafirmando a visão dos professores pesquisados de que a internet pode tornar as aulas mais interessantes e instrutivas. Houve desejo de alguns

alunos de apenas copiar as informações obtidas, caso corrigido pela professora que os orientou em como pesquisar em obras alheias.

Assim, pode-se observar que a mídia internet, pode ser considerada uma ferramenta aliada no ensino-aprendizagem, facilitando a busca por informações e interatividade dos alunos em tempo real. Mas, assim como outras mídias, seu uso efetivo na educação se dará principalmente pelo professor, o qual estará mediando os alunos na realização das atividades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência prática com os alunos, é possível finalizar reunindo as impressões obtidas com o referencial estudado, como é demonstrado na conclusão a seguir.

Cabe destacar que a temática tecnologia no contexto educacional possui múltiplas e imensas dimensões, tendo esse estudo abordado apenas algumas delas, mas possibilitando que se originem muitos questionamentos.

A análise realizada permite identificar o entendimento das relações existentes acerca da usabilidade das TICs no contexto da escola bem como oportunizar aos participantes reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Diante dos dados apresentados, ficou evidente que a utilização dos meios tecnológicos de informação e comunicação proporciona o acesso a uma fonte inestimável de recursos de apoio pedagógico.

Assim sendo, a utilização das TICs, contrasta com os métodos didáticos tradicionais e centralizadores. A inserção destas requer uma mudança de conduta por parte dos docentes, assumindo uma postura de facilitador no processo de construção do conhecimento.

Para o educador, o conhecimento adequado e amplo do conteúdo que deseja ensinar é essencial. Sem ele, os docentes tornam-se inseguros, dependentes dos livros didáticos e pouco ou nada dispostos a desenvolverem experiências inovadoras em sala de aula, sendo este um grave impedimento para o desenvolvimento de um ensino de qualidade.

Ensinar exige segurança, competência profissional, respeito aos educandos e humildade para aceitar que não se é um ser completo em conhecimentos, mas capaz de aprender sempre e em todas as situações da vida, inclusive com seus alunos dentro da sala de aula.

Assim, é importante salientar que não basta o acesso e domínio sobre o uso das tecnologias, é necessário aprender a usar os recursos tecnológicos para melhorar o método de ensino, promovendo assim, a participação ativa do aluno, facilitada pelos canais de comunicação que possibilitam um universo maior de trocas de informações do que a sala de aula orientada pelos antigos métodos de ensino.

Ao final deste, pode-se salientar que a internet é uma grande aliada na hora de realizar trabalhos escolares. Até pelo fato do mau uso que dela se faz e que a mídia televisiva noticia, com venda de trabalhos escolares prontos. Levar os alunos a pesquisar sob supervisão do professor é uma forma de mostrar a eles que não é retirando algo pronto da rede que se aprende, mas pesquisando e montando em cima das informações a própria opinião. Por essa ótica, seria de extrema valia que os educadores começassem a se familiarizar com os laboratórios de informática das escolas a fim de ajudar os alunos a pesquisar e encontrar subsídios para realizar seus trabalhos escolares, auxiliando assim a formação de opinião dos jovens. Aqui é importante a figura do professor, mediando essa pesquisa pra que os alunos encontrem objetivos claros e respostas aos seus questionamentos. Assim é possível vislumbrar novas estratégias de educação via internet, criando em vez de somente "copiando".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 1998.

KRONBAUER, S. C.; SIMIONATO, M. F. (Orgs.). **Formação de professores: abordagens contemporâneas**. São Paulo: Paulinas, 2008.

MORAN, José Manuel; MASSETTO, Marcos T.; BEHRENS, Ilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

NIETSCHE, Elisabeta Albertina. **Tecnologia emancipatória: possibilidade ou impossibilidade para a práxis de enfermagem?** Pelotas: Ed. Da UFPel; Florianópolis: UFSC, 1999.

SILVA, Nely Aparecida Pereira. **Formação do professor em serviço**. In: ALMEIDA, Fernando José de; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Aprender construindo: A informática se transformando com os professores. Disponível em: <<http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod82139/etapa3/leituras/biblioteca/livro1.pdf>> Acesso em: 28 jun. 2011.

VIEIRA, Fábila Magali Santos. **Ensaio: A Informática Aplicada à Educação**. Disponível em: <<http://www.eprinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod82139/etapa3/leituras/biblioteca/ensaio.htm>> Acesso em: 28 jun. 2011.